

12 DE JUNHO DE 2026

# Nota Pré-Copom

## Corte gradual provável, mas incerteza limita sinalização

O Banco Central (BC) tomará sua decisão de política monetária na próxima quarta-feira (17/06). Na última reunião, em abril, o Copom **reduziu a taxa Selic em 25 pontos-base, para 14,50%** ao ano, dando continuidade ao ciclo de **calibração da política monetária**.

O Comitê deu a entender que os próximos passos iriam depender da duração e extensão do conflito no Oriente Médio. Na nossa visão, **na falta de avanços mais concretos na direção de uma resolução, o ritmo de corte atual de 25 pontos-base deve ser mantido**.

Desde a última reunião, houve as seguintes mudanças nas variáveis que afetam o cenário prospectivo para a inflação: (i) a projeção de IPCA do Focus passou de 4,86% para 5,11% para 2026, de 4,00% para 4,03% para 2027 e de 3,61% para 3,65% para 2028; (ii) a taxa de câmbio passou de R\$5,00/US\$ para R\$5,10/US\$; e (iii) a projeção para a Selic passou de 13,00% para 13,50% para 2026 e de 11,00% para 11,50% para 2027.

Os dados acima mostram piora no cenário prospectivo de inflação. **Considerando as sensibilidades dos modelos do Banco Central, acreditamos que as projeções de inflação para o horizonte relevante devem permanecer acima da meta** Essa deterioração sugere a necessidade de uma mudança na comunicação, reconhecendo a piora do balanço de riscos e menor comprometimento com os passos futuros da política monetária.

O Comitê deve justificar a **continuidade da calibração dos juros** diante da transmissão de **política monetária mais evidente**. No entanto, a **piora no cenário prospectivo de inflação**, com expectativas desancoradas, resiliência da atividade econômica e pressões no mercado de trabalho, exige ainda uma política monetária contracionista. A incerteza sobre a resolução do conflito no Oriente Médio, somada às surpresas inflacionárias recentes e ao aumento da incerteza no cenário de política monetária global, reforça a necessidade de **cautela adicional na condução dos juros**.

Esperamos que o Copom **corte a Selic em 25 pontos-base na semana que vem, levando os juros a 14,25%**. Diante da piora do balanço de riscos, o Comitê deve ajustar a comunicação, reconhecendo o aumento da incerteza e reduzindo o comprometimento com os passos futuros da política monetária. Projetamos por ora a Selic em 13,5% ao final de 2026, porém reconhecemos que os próximos passos de política monetária dependerão majoritariamente da evolução do conflito no Irã.

## **Equipe Econômica C6 Bank**

**Felipe Salles** Head

**Claudia Moreno** Head Brasil

**Claudia Rodrigues** Head Internacional

**Felipe Mecchi** Internacional

**Heliezer Jacob** Brasil

Este relatório foi preparado pelo Banco C6 S.A.

Cada analista de Macro Research é o principal responsável pelo conteúdo deste relatório e atesta que:

Os números contidos nos gráficos de desempenho referem-se ao passado; o desempenho passado não é garantia de resultados futuros.

(i) todas as opiniões expressas refletem com precisão suas opiniões pessoais e eventual recomendação foi elaborada de forma independente, inclusive em relação ao Banco C6 S.A. e / ou suas afiliadas;

(ii) nenhuma parte de sua remuneração foi, está ou estará, direta ou indiretamente, relacionada a quaisquer recomendações específicas realizadas pelo analista.

Parte da remuneração do analista vem dos lucros do Banco C6 S.A. e / ou de suas afiliadas e, conseqüentemente, as receitas decorrem de transações mantidas pelo Banco C6 S.A. e / ou suas coligadas.

Este relatório foi preparado pelo Banco C6 S.A., uma instituição regulada por autoridades brasileiras.

O Banco C6 S.A. é responsável pela distribuição deste relatório no Brasil.

